

Prática Extensionista

RELATÓRIO FINAL (2º semestre/2024)

CURSO: BACHARELADO EM DIREITO / TEORIA GERAL DO DIREITO / CAMPUS DA ASA SUL / TURNO: NOTURNO	
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: Hortas Comunitárias e a Utilização de Técnicas de Agroecologia na Redução dos Índices de Insegurança Alimentar no Brasil	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
DATA INÍCIO: 05/08/2024	Data Término: 25/11/2024
EQUIPE:	
Nome completo	Curso/matricula
Ana Luísa Bueno de Souza	Direito / 2420010000018
Daniele Flávia Oliveira	Direito / 2210010000206
Eduardo Nobre da Costa	Direito / 2113180000386
Gustavo Oliveira Cardoso	Direito / 1420100078
Helen Cristina da Costa Dias	Direito / 2323180000060
Samuel Sousa Fernandes	Direito / 2120010000028
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)): Lourivânia de Lacerda Castro	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA:	
Instituição de ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal – Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte	
PÚBLICO-ALVO: Estudantes e professores da Instituição de ensino com cerca de 20 anos de idade.	
RESUMO	
Os projetos de extensão universitária buscam criar um vínculo entre a instituição de ensino superior e a sociedade na qual ela está inserida, de modo a possibilitar a propagação de conhecimentos adquiridos na formação acadêmica. Tornam-se, desse modo, um ambiente que possibilita vivências entre a instituição e as reais necessidades da comunidade em geral. O presente projeto extensionista objetiva instruir a sociedade acerca da análise do cenário atual de insegurança alimentar vivenciado no Brasil, trazendo como uma das alternativas possíveis para o enfrentamento dessa situação a implementação de hortas comunitárias, ressaltando a sua importância no combate à insegurança alimentar e a utilização de técnicas de agroecologia na implementação das hortas comunitárias.	

Descrição das ações realizadas em cada fase da disciplina:

F. Formação dos Grupos e Planejamento Inicial: O projeto foi iniciado com a formação dos grupos, onde distribuímos as responsabilidades entre os membros, garantindo uma abordagem colaborativa e eficiente. A primeira etapa consistiu em pesquisas detalhadas sobre o tema "**Hortas Comunitárias e a Utilização de Técnicas de Agroecologia na Redução dos Índices de Insegurança Alimentar no Brasil**". Cada integrante do grupo foi responsável por aprofundar-se em um aspecto específico do tema, como os conceitos de agroecologia, a situação da insegurança alimentar no Brasil, o impacto das hortas comunitárias e as políticas públicas relacionadas. Essa divisão de tarefas possibilitou um aprofundamento nas diversas vertentes do projeto.

G. Elaboração da Fundamentação Teórica e Desenvolvimento do Projeto: Com base nas pesquisas realizadas, iniciamos a redação da fundamentação teórica, que embasou todo o desenvolvimento do projeto. Foi fundamental a construção de uma base sólida de dados e evidências que suportassem a proposta do projeto, evidenciando como as hortas comunitárias podem contribuir de maneira efetiva na melhoria da segurança alimentar. Nesse processo, discutimos também as técnicas agroecológicas que podem ser aplicadas nessas hortas, considerando suas vantagens ambientais, sociais e econômicas. Após a coleta de dados, houve a formatação e digitação do trabalho para apresentação à orientadora, seguindo as normas da ABNT.

H. Preparação e Apresentação Inicial em Sala de Aula: Após a conclusão da fundamentação teórica, seu envio à orientadora e aprovação, preparamos uma apresentação em formato de slides para ser compartilhada com os colegas e a professora da disciplina. A apresentação foi realizada em sala de aula, com o objetivo de divulgar os dados levantados pelo grupo e promover um debate sobre o tema. Durante essa fase, foi possível receber feedback construtivo dos colegas, que contribuiu para o aprimoramento do conteúdo e da forma de apresentação. A professora também fez observações que foram incorporadas ao projeto, enriquecendo ainda mais o tema.

I. Apresentação à Comunidade: O passo seguinte foi levar o projeto à comunidade. Escolhemos uma instituição de ensino localizada em Taguatinga Norte, com o intuito de envolver a comunidade local e divulgar as vantagens das hortas comunitárias e o impacto das técnicas agroecológicas na redução da insegurança alimentar. A apresentação foi realizada no dia 12 de novembro, às 9h, para um público composto por professores e alunos.

Para tornar a apresentação mais acessível e interativa, preparamos folders informativos sobre o tema. Além disso, incluímos um QRCode nos materiais, que direcionava os participantes para um conteúdo digital mais detalhado, com informações sobre o impacto das hortas comunitárias na segurança alimentar. Durante a palestra, discutimos casos práticos de hortas comunitárias e como essas iniciativas têm ajudado a melhorar o acesso a alimentos frescos e saudáveis, especialmente em comunidades de baixa renda.

J. Acompanhamento e Feedback: A professora da disciplina também acompanhou a apresentação à comunidade, proporcionando uma perspectiva acadêmica adicional e enriquecendo a troca de informações.

K. Elaboração do Relatório Final e Conclusão: Com base nas informações obtidas durante a apresentação e nos feedbacks recebidos, iniciamos a redação do relatório final e o quadro de evidências, que inclui uma análise detalhada do processo de desenvolvimento do projeto, as principais descobertas e conclusões, bem como

sugestões para futuras ações relacionadas à implementação de hortas comunitárias e o uso de técnicas agroecológicas.

RESULTADOS ESPERADOS:

5. **Conscientização e Educação Comunitária:** Espera-se aumentar a conscientização sobre a importância das hortas comunitárias na promoção da segurança alimentar, destacando as vantagens de

uma alimentação saudável e acessível e o papel das práticas agroecológicas na produção sustentável de alimentos.

6. **Disseminação de Técnicas Agroecológicas:** O projeto visa divulgar técnicas agroecológicas para a comunidade, incentivando a adoção dessas práticas e seu impacto extremamente relevante e positivo para um meio ambiente equilibrado.

7. **Aumento da Autossuficiência Alimentar:** Espera-se que as hortas comunitárias aumentem o acesso a alimentos frescos e nutritivos, reduzindo a dependência de mercados externos e melhorando a qualidade nutricional das dietas da comunidade.

8. **Redução da Insegurança Alimentar:** Com a implementação de hortas comunitárias, espera-se melhorar a segurança alimentar nas áreas atendidas, proporcionando uma fonte constante de alimentos saudáveis e de baixo custo.

9. **Empoderamento Comunitário:** O projeto busca empoderar os membros da comunidade, capacitando-os para implementar e manter hortas comunitárias de forma autônoma, fortalecendo a coesão social e a colaboração local.

10. **Documentação e Divulgação:** O projeto produzirá materiais informativos (relatórios, folders) para documentar os resultados e compartilhar boas práticas, incentivando a replicação da iniciativa em outras comunidades e instituições.

Quantidade de beneficiários (estimativa): A palestra foi realizada para aproximadamente 10 alunos da instituição de ensino e uma professora, totalizando 11 pessoas diretamente envolvidas na atividade. No entanto, considerando que esses participantes poderão compartilhar as informações e conhecimentos adquiridos com suas famílias, amigos e outras pessoas da comunidade, estimamos que o impacto indireto da palestra possa alcançar um número significativamente maior de pessoas. Além disso, os materiais informativos (folders com QRCode) podem ser acessados por mais indivíduos, ampliando a disseminação do conteúdo sobre hortas comunitárias e agroecologia. Com isso, a estimativa é que o número de beneficiários indiretos, somando os alunos, suas redes sociais e a comunidade local, possa ser de **aproximadamente 50 a 100 pessoas.**

Observações:

A escolha do tema das hortas comunitárias e agroecologia é particularmente relevante no contexto atual do Brasil, dado o crescente aumento da insegurança alimentar e a busca por soluções sustentáveis. Durante as discussões, os participantes demonstraram interesse em soluções locais para a segurança alimentar, o que reforça a pertinência e urgência do projeto.

Apesar da palestra ter sido realizada em uma única instituição, o projeto possui grande potencial de expansão. As informações sobre as técnicas de agroecologia e a importância das hortas comunitárias podem ser replicadas em outras escolas, organizações

comunitárias e até mesmo em eventos públicos. Além disso, as práticas discutidas podem ser incorporadas em outras áreas de desenvolvimento social e educacional.

Embora a palestra tenha sido um passo importante, um dos maiores desafios para a efetiva implementação de hortas comunitárias é garantir sua implementação prática e continuidade a longo prazo. As hortas precisam de acompanhamento contínuo e envolvimento comunitário para que possam crescer e prosperar.

ANEXOS AO RELATÓRIO:

Anexo I - Material educativo: cartilha acessível via QR code

Anexo II - Fotos das fases de desenvolvimento do trabalho

ANEXO I

MATERIAL EDUCATIVO: CARTILHA ACESSÍVEL VIA QR CODE




HORTAS COMUNITÁRIAS E A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE AGROECOLOGIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL

**UNI
PROCESSUS**
centro universitário

ATIVIDADE EXTENSIONISTA - TEORIA GERAL DO DIREITO - CAMPUS DA ASA SUL - TURNO NOTURNO

O QUE É INSEGURANÇA ALIMENTAR?

A insegurança alimentar ocorre quando uma pessoa não tem acesso suficiente a alimentos seguros e nutritivos para uma vida saudável. No Brasil, esse problema afeta milhões de pessoas, sendo influenciado por questões como desemprego, pobreza e crises econômicas.

REALIDADE BRASILEIRA

A insegurança alimentar no Brasil é agravada por desigualdades sociais e flutuações econômicas, que dificultam o acesso a alimentos para uma grande parte da população. Dados mostram que milhões de brasileiros enfrentam algum nível de insegurança alimentar, com um aumento no consumo de alimentos ultraprocessados, menos nutritivos.

TIPOS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR

- **Moderada:** Redução na quantidade ou qualidade dos alimentos devido a limitações financeiras.
- **Grave:** Falta significativa de alimentos, com risco de fome.
- **Crônica:** Dificuldade constante de acesso a alimentos ao longo do tempo.
- **Aguda:** Situação crítica em que a falta de alimentos ameaça a vida, geralmente por crises ou desastres.



HORTAS COMUNITÁRIAS COMO SOLUÇÃO

O QUE SÃO HORTAS COMUNITÁRIAS?

As hortas comunitárias são espaços coletivos onde os moradores podem cultivar alimentos frescos, como frutas, verduras e legumes. Essas hortas são uma solução prática para melhorar o acesso a alimentos saudáveis, especialmente em áreas urbanas, e também para reduzir custos alimentares nas comunidades.

BENEFÍCIOS

Além de fornecer alimentos, as hortas comunitárias promovem a educação sobre nutrição e cultivo sustentável. Elas incentivam a cooperação e o fortalecimento de laços sociais entre os participantes, transformando-se em pontos de encontro e apoio comunitário.

HORTAS COMUNITÁRIAS E A SEGURANÇA ALIMENTAR

As hortas comunitárias são uma importante ferramenta para combater a insegurança alimentar nas comunidades, pois aumentam a disponibilidade de alimentos frescos e nutritivos. Ao incentivar o cultivo local, essas hortas ajudam as famílias a dependerem menos de mercados externos e tornam o acesso à alimentação saudável mais acessível e seguro, mesmo em tempos de crise econômica.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR

A segurança alimentar envolve também a educação sobre escolhas alimentares saudáveis. Programas de educação em escolas e comunidades ajudam as pessoas a valorizar a nutrição e reduzir o desperdício, promovendo hábitos alimentares sustentáveis e mais seguros, especialmente entre populações vulneráveis.

AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

UM CULTIVO SUSTENTÁVEL

A agroecologia é uma abordagem que visa ao cultivo sem uso excessivo de produtos químicos, protegendo o solo e os recursos naturais. Nas hortas comunitárias, ela contribui para a produção de alimentos mais saudáveis e para a sustentabilidade ambiental.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

As práticas agroecológicas ajudam a manter o solo fértil e a conservar a biodiversidade, o que é essencial para a sustentabilidade das hortas comunitárias. Essas práticas contribuem também para enfrentar as mudanças climáticas, reduzindo o impacto ambiental das atividades agrícolas.

CONCLUSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

As hortas comunitárias não apenas combatem a insegurança alimentar, mas também fortalecem laços sociais e promovem a educação ambiental. Participar dessas iniciativas traz benefícios à saúde, à economia local e ao meio ambiente, criando uma rede de apoio para enfrentar a fome.



ANEXO II IMAGENS DE DIVERSAS FASES DO TRABALHO



APRESENTAÇÃO DO PROJETO NA UNIPROCESSUS



APRESENTAÇÃO DO PROJETO NO CENTRO EDUCACIONAL DE

TAGUATINGA

